

Quadro doloroso

LIBERTAÇÃO

ANDRÉ LUIZ

Espírito ovoide

“Inúmeros infelizes, obstinados na ideia de fazerem justiça pelas próprias mãos ou confiados a vicioso apego, quando desafivelados do carro físico, envolvem sutilmente aqueles que se lhes fazem objeto da calculada atenção e, **auto-hipnotizados** por imagens de afetividade ou desforço, infinitamente repetidas por eles próprios, acabam em deplorável **fixação monoideística**, fora das noções de espaço e tempo, acusando, passo a passo, **enormes transformações na morfologia do veículo espiritual**, porquanto, de órgãos psicossomáticos retraídos, por falta de função, assemelham-se a **ovóides**, vinculados às próprias vítimas que, de modo geral, lhes aceitam, mecanicamente, a influenciação, à face dos pensamentos de remorso ou arrependimento tardio, ódio voraz ou egoísmo exigente que alimentam no próprio cérebro, através de ondas mentais incessantes.”

André Luiz, Evolução em Dois Mundos

Ação parasitária

“Existem ‘parasitas ovóides’ vampirizando desencarnados?”

Sim, nos processos degradantes da **obsessão vindicativa, nos círculos inferiores da Terra**, são comuns semelhantes quadros, sempre dolorosos e comoventes pela ignorância e paixão que os provocam.”

André Luiz, Evolução em Dois Mundos

“Nessas condições, o obsessor ou parasita espiritual pode ser comparado, de certo modo, à **sacculina carcini**, que, provida de órgãos perfeitamente diferenciados na fase de vida livre, enraiza-se, depois, nos tecidos do crustáceo hospedador, perdendo as características morfológicas primitivas, para converter-se em massa celular parasitária.”

André Luiz, Evolução em Dois Mundos



Abismos espirituais

“A frente, numa distância de dezenas de quilômetros, sucediam-se **furnas e abismos**, qual se nos situássemos perante imensa cratera de vulcão vivo, alimentado pela dor humana, porque, lá dentro, turbilhões de vozes explodiam, ininterruptos, parecendo estranha mistura de lamentos de homens e animais.”

André Luiz, Libertação

Vale de dores

“Amontoam-se aqui, como se fossem lenhos secos, **milhares de criaturas que abusaram de sagrados dons da vida**. São réus da própria consciência, personalidades que alcançaram a sobrevivência sobre as ruínas do próprio ‘eu’, confinados em escuro setor de alienação mental. **Esgotam resíduos envenenados** que acumularam na esfera íntima, através de longos anos vazios de trabalho edificante, no mundo físico, entregando-se, presentemente, a **infindáveis dias de tortura redentora.**”

André Luiz, Libertação

Observações

“Reparo, sim — expliquei, curioso —, a existência de **três figuras vivas**, que se lhe **justapõem ao perispírito**, apesar de se expressarem por intermédio de matéria que me parece **leve gelatina, fluida e amorfa.**”

“Examinem os ovoides! Sondem-nos, **magneticamente, com as mãos.**”

André Luiz, Libertação

Tato magnético

“O poder da dupla vista varia, indo desde a sensação confusa até a percepção clara e nítida das coisas presentes ou ausentes. **Quando rudimentar, confere a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma certa segurança nos atos, a que se pode dar o qualificativo de precisão de golpe de vista moral.** Um pouco desenvolvida, desperta os pressentimentos. Mais desenvolvida mostra os acontecimentos que deram ou estão para dar-se.”

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos

“Em linha geral, consiste no “tato-sem-contato” do médium sobre o corpo do paciente, normalmente com as mãos, a uma distância relativamente curta, sobre o que se convencionou chamar “limites externos da aura”, o que em média dá um afastamento de uns 5 a 15 centímetros.”

Jacob Melo, O passe: seu estudo, suas técnicas, sua prática

Relação obsessiva

“A revolta e o pavor do desconhecido, com absoluta ausência de perdão, ligam-nos uns aos outros, quais algemas de bronze.”

“Gastaremos tempo. A perturbação vem de inesperado, instala-se à pressa; entretanto, retira-se muito devagar. Aguardemos a obra paciente dos dias.”

André Luiz, Libertação

Reencarnações compulsórias

“[...] existem, ainda, nos setores da luta humana, **milhões de renascimentos de almas criminosas** que tornam ao mergulho da carne premidas pela **compulsória do Plano Superior**, de modo a expiarem delitos graves.”

André Luiz, Libertação

“Quando não funcionem os estímulos para o progresso e o Espírito deseje postergá-lo, **imposições da própria Lei jungem-no ao processo de crescimento, mediante as expiações lenificadoras que o depuram**, cooperando para a eliminação das sedimentadas mazelas que o martirizam...”

Manoel P. de Miranda, Nas Fronteiras da Loucura

“Inteligências diretoras, visando a proveito, evolução e expurgo do nosso passado, **fazem elas próprias, em alguns casos, a difícil escolha de nossas provas.**”

Léon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor

Afinidade e provação

“Os **princípios de atração** governam o Universo inteiro.”

“Se os bons representam centros de atenção dos Espíritos que se lhes afinam pelos ideais e tendências, **os grandes delinquentes se transformam em núcleos magnéticos das mentes que se extraviaram da senda reta**, em obediência a eles.”

“Transportará consigo três centros vitais desarmônicos e, até que os reajuste na forja do sacrifício, recambiando-os à estrada certa, será, na condição de mãe, **um ímã atormentado ou a sede obscura e triste de uma constelação de dor.**”

André Luiz, Libertação